

Construção de guia educativo sobre guarda responsável de animais domésticos para conscientização da população de Ceres e região

Tânita Maria Souza Santos¹, Gabrielle da Silveira Santos¹, Vitor Silva Rosa², Denise Francisca de Sousa³, Maria do Socorro Viana do Nascimento⁴, Fausto de Melo Faria Filho⁵, Natália Santiago de Menezes⁶

Resumo: Nas áreas urbanas, é evidente a presença de animais abandonados que vivem sem receber os cuidados básicos necessários. Essa condição afeta diretamente a saúde e o bem-estar desses animais, ao mesmo tempo que contribui significativamente para a propagação de doenças zoonóticas. Para tanto, o objetivo deste relato de experiência é apresentar as ações executadas em um projeto de extensão que visou a elaboração e difusão de material informativo sobre a guarda responsável de animais domésticos, buscando amenizar a problemática do abandono e maus-tratos de animais na cidade de Ceres e região, em Goiás. Para levantamento de dados, além da pesquisa bibliográfica, contou-se com o apoio de ONG's da comunidade local que atuam na proteção animal. Para a elaboração do guia foi utilizado o Canva, uma ferramenta on-line para criação de designs. O material foi intitulado *Guarda Responsável de Animais Domésticos* e divulgado em redes sociais e sites de divulgação de obras independentes.

Palavras-chave: Animais errantes. Abandono de animais. Bem-estar animal.

Área Temática: Educação. Saúde.

Construction of an educational guide on responsible pet ownership to raise awareness among the population of Ceres and region

Abstract: In urban areas, the presence of abandoned animals that live without receiving the necessary basic care is evident. This condition directly affects the health and well-being of these animals, while significantly contributing to the spread of zoonotic diseases. Therefore, the objective of this experience report is to present the actions carried out in an extension project that aimed at the elaboration and dissemination of informative material on the responsible custody of domestic animals, seeking to alleviate the problem of abandonment and mistreatment of animals in the city. Ceres and its surroundings in Goiás. For data collection, in addition to bibliographical research, we had the support of NGOs from the local community that works in animals protection. For the elaboration of the guide, Canva, an online tool for creating designs, was used. The material was entitled *Responsible Guard of Domestic Animals* and published on social networks and sites that promote independent works.

Keywords: Wandering animals. Abandonment of animals. Animal welfare.

¹ Graduanda de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.

² Graduando de Medicina da Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia.

³ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica. Técnica em Tecnologia da Informação do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.

⁴ Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Docente do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.

⁵ Doutor em Física. Docente do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres. E-mail: fausto.filho@ifgoiano.edu.br.

⁶ Mestra em Educação Agrícola. Docente do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.

Elaboración de una guía educativa sobre tenencia responsable de mascotas para concientizar a la población de Ceres y región

Resumen: *En las zonas urbanas es evidente la presencia de animales abandonados que viven sin recibir los cuidados básicos necesarios. Esta condición afecta directamente la salud y el bienestar de estos animales, al tiempo que contribuye significativamente a la propagación de enfermedades zoonóticas. Por lo tanto, el objetivo de este relato de experiencia es presentar las acciones realizadas en un proyecto de extensión que tuvo como objetivo la elaboración y difusión de material informativo sobre la custodia responsable de los animales domésticos, buscando paliar la problemática del abandono y maltrato de los animales en el Ciudad de Ceres y región, en Goiás Para la recolección de datos, además de la investigación bibliográfica, contamos con el apoyo de ONG de la comunidad local que trabajan en protección animal. Para la elaboración de la guía se utilizó Canva, una herramienta online para la creación de diseños. El material se tituló Guardia Responsable de los Animales Domésticos y fue publicado en redes sociales y sitios que promueven el trabajo independiente.*

Palabras clave: *Animales errantes. Abandono de animales. Bienestar de los animales.*

INTRODUÇÃO

Cães, gatos e demais animais de estimação acompanham a humanidade desde tempos imemoriais, muitas vezes, prestando serviços valiosos, como guarda, proteção, caça e, com o advento da modernidade, cada vez mais são inseridos como membros das configurações familiares, o que os torna ainda mais vulneráveis e dependentes de cuidados (Faraco; Seminotti, 2004). O animal ao ser domesticado, torna-se totalmente dependente do ser humano e este torna-se o responsável por garantir a qualidade de vida do animal.

Estudos comprovam os benefícios da interação humano-animal, no que diz respeito à saúde física e mental, desde redução da ansiedade e de processos depressivos, bem como proteção contra uma variedade de outros sentimentos e emoções negativas. Apesar disso, infelizmente muitos animais ainda são descartados como objetos diariamente e passam a fazer parte de um problema social: animais errantes que vivem e morrem nas ruas de cidades e áreas rurais (Brito *et al.*, 2017).

Como a população de animais domésticos, especialmente cães e gatos, tem uma taxa de natalidade alta, faz-se necessário refletir sobre as responsabilidades de adquirir um animal, seja via compra ou adoção, já que este ser vivo terá uma vida média de 12 anos e dependerá exclusivamente de seu tutor para o atendimento de suas necessidades básicas. Quando essas condições básicas não são atendidas, o animal sofre e pode se tornar um problema social, pois estando sujeitos a más condições sanitárias possibilita-se a ocorrência de zoonoses como a raiva e a leishmaniose, agravos como mordeduras, poluição sonora e ambiental (Domingues *et al.*, 2015; Carvalho; Ale, 2022).

Segundo a Associação Brasileira da Indústria para Animais de Estimação (ABINPET) o Brasil possui cerca de 141,6 milhões de animais de estimação entre cães (55,1 milhões), aves (40 milhões), gatos (24,7 milhões), peixes (19,4 milhões) e répteis e pequenos mamíferos (2,4 milhões). Além dos animais domiciliados, a Organização Mundial da Saúde, citada pela Agência de Notícias dos Direitos dos Animais (ANDA), estimou, em 2014, que só no Brasil existissem mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. O número de cães e gatos abandonados é alto e, em se tratando do contexto atual, esse

percentual aumentou de forma assustadora - visto que muitas famílias foram afetadas pela recente pandemia da Covid-19, além da circulação de *fake news* sobre a possibilidade de os animais transmitirem o coronavírus aos humanos.

Do ponto de vista da saúde pública, o aumento da população de cães e gatos pode gerar vários problemas, pois aqueles animais que vivem em situação de abandono, podem promover a disseminação de zoonoses e aumentar o risco de acidentes no trânsito. Além disso, esses animais muitas vezes são vítimas de maus-tratos e vivem em condições precárias. O abandono, apesar de ser considerado crime pela Lei Federal nº 9605/98, é algo muito naturalizado pela sociedade (Barbosa; Soares, 2020). As pessoas adquirem animais de estimação por impulso e quando se deparam com alguma dificuldade, simplesmente os abandonam. Por isso, é de extrema relevância que sejam amplamente incorporados aos programas de saúde municipais, estratégias de controle de populações animais associadas a programas de educação e conscientização da população sobre guarda responsável.

Segundo as principais organizações mundiais de saúde, os programas de manejo populacional de animais de estimação devem contemplar ações educativas que visem promover os valores humanos, o bem-estar animal, a saúde das comunidades e a aquisição responsável (compra ou adoção), além de ações específicas para o controle de reproduções, manejo ambiental, registro e identificação dos animais. (Garcia *et al.*, 2012).

Existem diversos estudos que destacam a importância de práticas educativas como ferramentas de disseminação de informação confiável e de qualidade (Carneiro *et al.*, 2023). Os guias educativos são uma das principais fontes de informação utilizadas pela população em geral para a obtenção de informações sobre saúde e cuidados com o corpo. Esses materiais são fundamentais para a promoção de práticas sustentáveis e conscientização da população sobre questões ambientais.

No que diz respeito aos guias educativos sobre animais de estimação, as pesquisas realizadas por Carvalho (2022) destacam a importância de conscientizar a população sobre a guarda responsável para a prevenção de maus-tratos e do abandono de animais. A disseminação de informações por meio desses materiais pode contribuir significativamente para a redução do número de animais abandonados e melhoria da qualidade de vida dos pets.

Para amenizar os problemas de nossa comunidade local, o Vale do São Patrício do estado de Goiás, por meio de um projeto de extensão com alunos do ensino médio do Instituto Federal Goiano, criou-se um guia educativo para conscientizar as pessoas sobre a guarda responsável e promoção do bem-estar dos animais domésticos, em especial dos animais de estimação.

OBJETIVOS

O objetivo principal deste projeto foi desenvolver um guia educativo sobre a guarda responsável de animais e divulgá-lo, gratuitamente, para a comunidade do Vale São Patrício, Goiás, visando conscientizar a população sobre a importância e quais as responsabilidades deve-se ter na criação de animais de estimação.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado por meio de um projeto de extensão vinculado ao Campus Ceres do Instituto Federal Goiano e executado entre os anos de 2021 e 2022. Inicialmente realizou-se pesquisas em bases de dados acadêmicas para busca de artigos, dissertações e teses com temáticas relacionadas ao bem-estar animal, à guarda responsável e direito animal. Posteriormente, buscou-se consultar, tecnicamente, profissionais como médicos veterinários, parceiros do projeto, para diálogo sobre as questões verificadas por meio do levantamento bibliográfico e a realidade do Vale do São Patrício, região onde o projeto foi executado.

Realizou-se, também, tratativa com entidades da região que atuam na proteção animal por meio de entrevistas roteirizadas com questões abertas. Por intermédio do compilado de informações levantadas e entendendo as necessidades da população, direcionou-se esforços para elaboração de material textual com informações educativas.

Posteriormente, a equipe foi capacitada para uso da ferramenta *Canva* por meio de cursos oferecidos pelo próprio Instituto Federal Goiano e trabalhou-se na editoração do guia educativo. Fez-se estudos sobre a distribuição e arranjo dos elementos gráficos para uma melhor recepção do material por parte do público-alvo, a comunidade do Vale do São Patrício, e criou-se personagens para uma melhor aproximação entre o leitor e o material educativo. O Guia encontra-se registrado com ISBN: 978-65-00-66945-9 e o material pode ser acessado, de forma virtual, em site oficial de instituição de ensino da esfera federal. Foi divulgado em redes sociais e canais de comunicação oficiais para a população, em geral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para entendimento do problema na comunidade local, foram levantadas um total de 10 Organizações não governamentais (ONG's) que atuam na proteção animal, porém apenas sete delas aceitaram participar da entrevista, são elas: TOPA (Vale de São Patrício), ARPA (Rianópolis), Cãopanheiros (Uruana), ARCA (Carmo do Rio Verde), Salvar Cão (Uruaçu) APA (Jaraguá) e ASPAAN (Anápolis). O contato com estas entidades serviu para a coleta de informações a respeito das principais demandas relacionadas ao bem-estar animal na região e por meio dos dados obtidos escolheu-se abordar cinco temáticas, que foram subdivididas em dez tópicos na construção do guia, conforme necessidades apresentadas para a população do Vale do São Patrício, são elas: abandono de animais domésticos, guarda responsável, causa do abandono, castração e comércio de animais.

O abandono de animais domésticos: muito comum em todas as regiões do Brasil, a maioria dos animais que estão nas ruas são cães e gatos provenientes de ninhadas indesejadas e que foram abandonados. Muitas pessoas abandonam seus animais porque não se prepararam para assumir as responsabilidades de cuidar antes de decidir tê-los.

A guarda responsável: ela retrata as ações éticas que todo ser humano deve demonstrar na relação com os animais domésticos e tem a função de implicar no comprometimento do tutor responsável em garantir a saúde física e mental, a segurança e o bem-estar do animal doméstico. Desse modo, foram listados alguns cuidados básicos que devem ser tomados, como: fornecer alimentos de qualidade; seguir as instruções do veterinário para vermifugação e vacinação; esterilizar o animal o quanto antes; prevenir e eliminar parasitas como pulgas e carrapatos; disponibilizar ao animal um local limpo e adequado para protegê-lo do sol e da chuva; trocar a água por pelo menos duas vezes ao dia para evitar contaminação; entre outros.

A causa do abandono: problemas relacionados à falta de espaço nas moradias, bem como o estilo de vida dos proprietários; os problemas comportamentais dos animais (inadequados); a falta de informação sobre as responsabilidades e custos gerados pela guarda de animais; diferença entre a expectativa ao adquirir o cão e a realidade de cuidados necessários; a falta de recursos financeiros; entre outras causas. A procriação descontrolada de animais domésticos nas ruas, além de ser algo cruel, gera riscos para a saúde pública, isto é, quanto mais reprodução desordenada, mais aumenta a quantidade de animais nas ruas. Seria ideal redirecionar os animais resgatados das ruas para um consultório médico veterinário, dessa forma, poderiam ser adotadas ações preventivas como a esterilização, a vacinação e entre outros cuidados que evitem a procriação indesejada.

A castração: é um dos meios mais eficientes de se evitar a reprodução indesejada de animais, em algumas cidades há programas de castração gratuita ou de baixo custo e a expansão dessas iniciativas devem ser cobradas do poder público. É estritamente proibido castrar um animal por conta própria, sem consulta de algum profissional. É importante ter muito cuidado ao utilizar injeções anticoncepcionais em cadelas e gatas, pois o uso indiscriminado desse produto pode provocar câncer de mama e/ou infecção de útero generalizada, levando o animal a óbito.

O comércio de animais: a venda de cães e gatos é um ato de crueldade, fazendo com que um animal seja forçado a procriar quantas vezes forem necessárias para ter filhotes. O comércio ilegal é alimentado pela procriação de animais em “fábricas de filhotes”, casos como esses são frequentemente noticiados onde os animais são encontrados vivendo em situação precária, com as matrizes sendo exploradas incessantemente. Por esse motivo a sociedade tem se mobilizado e pressionado o poder legislativo pela criação de leis que normatizem a venda legal e proíbam a comercialização de rua, em Pet Shops e em sites de negociação, como é o caso recente de São Paulo, com o PL 523/2023 (Belarmino, 2020).

Tratar destas questões é falar de saúde, pois a prática da guarda responsável de animais, compreende vacinação adequada, vermifugação, alimentação, castração, higiene, segurança, conforto, entre outros cuidados, assegura não somente o bem-estar e a saúde desses animais, como também reduzem os riscos à saúde pública (Langoni *et al.*, 2011).

Em termos gerais, o texto do Guia apresenta uma linguagem simples, de forma clara e objetiva, para ser acessível à toda população, principalmente às comunidades mais vulneráveis. Para o *layout* foram escolhidas as

cores azul e verde claro, rosa bebê e branco com base em estudo de harmonização das cores, e uma distribuição gráfica com pouco material textual e ilustrações para maior acessibilidade, conforme apresentado na Figura 01. Foram criados os personagens Caramelo e Chuvisco, respectivamente um cão e um gato, e acrescentada ao final do Guia uma história em quadrinhos com o intuito de retratar a realidade de muitos cães e gatos domésticos abandonados e causar maior empatia no leitor.

Após registro, o Guia foi publicado em site oficial da instituição promotora onde o projeto foi gerido e foi divulgado em redes sociais para a população em geral. Além disso, o material foi enviado, por meio digital, para algumas instituições, tais como o Colégio Estadual José Alves Toledo, o Colégio Estadual Zico Monteiro, a Escola Municipal José Moraes Freitas, a ONG TOPAM – Todos pelos animais, a ONG Adote uma Patinha, a ONG ARCA - Associação Carmorioverdina em Prol dos Animais, a ONG ARPA - Associação Rianapolina de Proteção aos Animais, o Grupo independente Cãopanheiros de Uruana e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Rianópolis. O material foi bem recebido, com retorno positivo, entre as instituições, parceiros e pela comunidade, em geral.



Figura 01 - Imagens do Guia Guarda Responsável de Animais Domésticos.

Fonte: SANTOS *et al.*, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atividades educativas, e em específico, guias educativos têm se mostrado importantes ferramentas de conscientização de comunidades locais sobre a guarda responsável de animais. Deste modo, espera-se, que por meio da produção, registro e divulgação do Guia Guarda Responsável de Animais Domésticos, a população de Ceres e região, aja de forma responsável em prol dos direitos dos animais e que isso possa refletir na redução da quantidade de animais errantes e na menor ocorrência de agravos e transmissões de zoonoses na região.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia por incentivar a qualificação que oferece aos seus estudantes e servidores.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE DIREITOS ANIMAIS - ANDA. Cresce para 30 milhões o número de animais abandonados no Brasil. 2014. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/cresce-para-30-milhoes-o-numero-de-animais-abandonados-no-brasil/154729183>. Acesso em: 27 ago. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO - ABINPET. Carta aberta aos Governadores, Prefeitos, Parlamentares e Vereadores. Disponível em: <https://abinpet.org.br/pet-essencial/>. Acesso em: 27 ago. 2023.

BARBOSA, Elisangela Peres; SOARES, Agnelo Rocha Nogueira. Direito dos Animais: Regulamentação no Brasil. *Revista Jus Navigandi*, 2020. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/86119/direito-dos-animais-regulamentacao-no-brasil>. Acesso em: 27 ago. 2023.

BELARMINO, Raweiny. Canis clandestinos e a lacuna na legislação nacional. *Revista Sociedade e Ambiente*, v. 1, n. 2, p. 31-59, 2020. Disponível em: <http://www.revistasociedadeeambiente.com/index.php/dt/article/view/27/17>. Acesso em: 24 out. 2022.

BRASIL. Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas lesivas ao meio ambiente, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19605.htm. Acesso em: 24 out. 2022.

CARNEIRO, Laís de Albuquerque; ALMEIDA, Yasmin Rocha; VECHI, Giovana Tavares; SANTOS, Naiara Rossato; SILVA, Fernanda do Carmo e MOREIRA, Lio. Guarda responsável, bem-estar animal e zoonoses: trabalhando conceitos. *Revista ELO - diálogos em extensão*, v. 12, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/14937>. Acesso em: 24 out. 2022.

CARVALHO, Angela Ketlen Montenegro; ALE, Vanessa Maria Machado. Maus-tratos aos animais. *Revista FT*, v. 26, 2022. Disponível em: <https://revistaft.com.br/maus-tratos-aos-animais/>. Acesso em: 27 ago. 2023.

DOMINGUES, Lídice Rodrigues; CESAR, Juraci Almeida; FASSA, Anaclaudia Gastal; DOMINGUES, Marlos Rodrigues. Guarda responsável de animais de estimação na área urbana do município de Pelotas, RS, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 1, p. 85-192, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/7sGW4rjBhZwhp4Ly7X6xb6P/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 24 out. 2022.

FARACO, Ceres Berges; SEMINOTTI, Nedio. A relação homem-animal e a prática veterinária. *Revista CFMV*, v. 10, n. 32, p. 57-62, 2004. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/revista-cfmv-edicao-32-2004/comunicacao/revista-cfmv/2018/10/30/>. Acesso em: 24 out. 2022.

GARCIA, Rita de Cassia Maria; CALDERÓN, Néstor; FERREIRA, Fernando. Consolidação de diretrizes internacionais de manejo de populações caninas em áreas urbanas e proposta de indicadores para seu gerenciamento. *Revista Panamericana de Salud Publica*, v. 32, n. 2, p. 140-144, 2012. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v32n2/v32n2a08.pdf>. Acesso em: 24 out. 2022.

LANGONI, Helio; TRONCARELLI, Marcella Zampoli; RODRIGUES, Eliana Curvelo; NUNES, Helio Rubens de Carvalho; HARUMI, Vanessa; HENRIQUES, Marina Valsecchi; SILVA, Karinne Marques; SHIMONO, Jussara Yoshimi. Conhecimento da população de Botucatu-SP sobre guarda responsável de cães e gatos. *Veterinária e Zootecnia*, v. 18, n. 2, p. 297-305, 2011. Disponível em: <https://rvz.emnuvens.com.br/rvz/article/view/1133>. Acesso em: 27 ago. 2023.

SANTOS, Tânita Maria Souza; SANTOS, Gabrielle da Silveira; ROSA, Vitor Silva; MENESES, Natália Santiago; NASCIMENTO, Maria do Socorro Viana; FARIA FILHO, Fausto de Melo; SOUSA, Denise Francisca. Guarda responsável de animais domésticos: guia educativo. SANTOS, Tânita Maria Souza; SANTOS, Gabrielle da Silveira; ROSA, Vitor Silva; MENESES, Natália Santiago; NASCIMENTO, Maria do Socorro Viana; FARIA FILHO, Fausto de Melo; SOUSA, Denise Francisca. (Orgs.). Ceres, GO. Ed. dos Autores, 2023. Disponível em: <https://informatica.ifgoiano.edu.br/ifemmovimento/wp-content/uploads/2023/04/CARTILHA-EDUCATIVA-SOBRE.pdf>. Acesso em: 27 ago 2023.

Submetido em: 23/05/2023 Aceito em: 25/09/2023.